

III ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

**DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA, POLÍTICA
CRIMINAL E PROCESSO III**

RENATA BOTELHO DUTRA

SÉRGIO HENRIQUES ZANDONA FREITAS

THIAGO ALLISSON CARDOSO DE JESUS

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Napolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direito penal, criminologia, política criminal e processo III [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Renata Botelho Dutra, Sérgio Henriques Zandona Freitas, Thiago Allisson Cardoso de Jesus – Florianópolis: CONPEDI, 2021.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-278-1

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Saúde: segurança humana para a democracia

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais - Anais de pôsteres. 2. Direito penal. 3. Criminologia. III Encontro Virtual do CONPEDI (1: 2021 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



III ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA, POLÍTICA CRIMINAL E PROCESSO

III

Apresentação

É com muita satisfação que apresentamos o Grupo de Trabalho e Pesquisa (GT) de Pôster denominado “DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA, POLÍTICA CRIMINAL E PROCESSO III” do III Encontro Virtual do CONPEDI (III EVC), com a temática “Saúde e segurança humana para a sustentabilidade e cidadania”, promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), Sociedade Científica do Direito no Brasil, e apoio da UNICURITIBA - Centro Universitário Curitiba, em evento realizado entre os dias 23 e 28 de junho de 2021, de forma telepresencial, com a utilização da Plataforma Conferência Web RNP, tendo em vista o momento mundial de pandemia e isolamento social imposto pelo COVID19 (Corona Virus Disease).

Trata-se de publicação acadêmica que reúne pôsteres de temáticas diversas atinentes ao Direito material e processual penal, apresentados e discutidos pelos autores e coordenadores no âmbito do Grupo de Trabalho e Linha de pesquisa. Compõe-se de textos doutrinários, advindos de projetos de pesquisa e estudos distintos de vários programas de pós-graduação e graduação, que colocam em evidência para debate da comunidade científica assuntos jurídicos proeminentes.

Assim, a coletânea reúne uma gama de pôsteres que apontam questões jurídicas relevantes na sociedade contemporânea, todos com olhos e vinculados ao Estado Democrático de Direito.

O primeiro pôster teve como título “O ENCARCERAMENTO NO MUNICÍPIO DE PALMASTO SOB O OLHAR CRIMINOLÓGICO CRÍTICO MARXISTA”, o autor Marcos Antônio Nascimento de Castilho, sob a orientação do Professor Airton Aloisio Schutz.

O segundo pôster “O FENÔMENO DO LAWFARE: REDIMENSIONAMENTO À REALIDADE BRASILEIRA” da lavra do autor Gabriel Garcia Ribeiro, sob a orientação do Professor Thiago Allisson Cardoso de Jesus.

“O NOVO LUGAR DO JUIZ NO PROCESSO PENAL: UMA ANÁLISE DA LEI 13.964/19 ENQUANTO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DO PRINCÍPIO DA IMPARCIALIDADE”, terceiro da coletânea, é o trabalho da autora Beatriz Carolina Silva Leão, sob a orientação do Professor Thiago Allisson Cardoso De Jesus.

O quarto texto, com o verbete “O PREJUÍZO DO CUMPRIMENTO DA SANÇÃO PENAL EM REGIME ABERTO E SEMIABERTO EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA”, de autoria de Thierry Willian De Moura Coelho.

O quinto texto, da lavra do autor Tales Bernal Bornia, é intitulado “O PRINCÍPIO DA LEGALIDADE E A PROIBIÇÃO DA RETROATIVIDADE DE ENTENDIMENTO JURISPRUDENCIAL MAIS GRAVOSO AO RÉU”.

No sexto pôster intitulado “OS JUÍZES E AS PRISÕES: RUPTURAS E CONTINUIDADES DO PODER JUDICIÁRIO ENQUANTO CONSERVADOR DO SISTEMA DE CLASSES COLONIAL”, de autoria de Felipe Franco Santos, com orientação do Professor Thiago Allisson Cardoso de Jesus.

O sétimo texto da coletânea, das autoras Mariana Cesto e Giulia Helena Cavassim Medeiros, aprovado com o verbete “RESPONSABILIDADE PENAL DO COMPLIANCE OFFICER EM CRIMES COMISSIVOS POR OMISSÃO DAS EMPRESAS”.

“STALKING - O ASSÉDIO POR INTRUSÃO” é o título do oitavo texto da coletânea, com autoria de Monyque Silva Lourenço Lodi, e orientação da Professora Gabriela Soldano Garcez.

O nono pôster foi denominado “UMA ANÁLISE SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE VULNERABILIDADES E LINCHAMENTOS NA SOCIEDADE PUNITIVA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: O FENÔMENO NO MARANHÃO” pelo autor Luís Ricardo Oliveira Fontenelle, sob a orientação do Professor Thiago Allisson Cardoso de Jesus.

No décimo pôster intitulado “UMA ANALISE SOBRE VIGILANTISMO E LINCHAMENTOS NA SOCIEDADE PUNITIVA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: EIXO SUDESTE E NORDESTE”, o autor foi Vinicius Lopes de Freitas Monteiro, sob a orientação do Professor Thiago Allisson Cardoso de Jesus.

O décimo primeiro pôster com o título “VIGILANTISMOS, VULNERABILIDADES E REGIONALISMOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ACERCA DO FENMENO DOS LINCHAMENTOS OCORRIDOS NO ESTADO DO MARANHÃO, ESPÍRITO SANTO E AMAZONAS”, da autora Julyane de Jesus Gomes, sob a orientação do Professor Thiago Allisson Cardoso de Jesus.

O décimo segundo pôster, e último, “VIOLAÇÕES PROCESSUAIS NA APURAÇÃO DO ATO INFRACIONAL EM GOIÂNIA – RESQUÍCIOS MENORISTAS NO ECA E NA PRÁTICA FORENSE” da lavra da autora Isadora Garcia Cardeal.

Em linhas gerais, os textos reunidos traduzem discursos interdisciplinares maduros e profícuos. Percebe-se uma preocupação salutar dos autores em combinar o exame dos principais contornos teóricos dos institutos, aliando a visão atual de efetividade na busca por direitos e garantias fundamentais na esfera criminal. A publicação apresentada ao público possibilita acurada reflexão sobre tópicos avançados e desafiadores do Direito material e processual penal contemporâneo. Os textos são ainda enriquecidos com investigações legais e doutrinárias da experiência jurídica estrangeira a possibilitar um intercâmbio essencial à busca de soluções para as imperfeições do sistema brasileiro e internacional.

Sem dúvida, esta publicação fornece instrumentos para que pesquisadores e aplicadores do Direito compreendam as múltiplas dimensões que o mundo contemporâneo assume na busca da conjugação da promoção dos interesses individuais e coletivos para a consolidação de uma sociedade dinâmica, multifacetada e de consenso.

Na oportunidade, os Organizadores prestam sua homenagem e agradecimento a todos que contribuíram para esta louvável iniciativa do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI) e, em especial, a todos os autores que participaram da presente coletânea de publicação, com destaque pelo comprometimento e seriedade demonstrados nas pesquisas realizadas e na elaboração dos textos de excelência.

Convida-se a uma leitura prazerosa dos pôsteres apresentados de forma dinâmica e comprometida com a formação de pensamento crítico, a possibilitar a construção de um Direito voltado à concretização de preceitos insculpidos no Estado Democrático Constitucional de Direito na contemporaneidade.

02 de julho de 2021.

Professora Mestre Renata Botelho Dutra

Doutoranda em Psicologia pela PUC-Goiás | Mestre em Direito pela Universidade Federal de Goiás | Professora Assistente II da Universidade Federal de Goiás

prof.renataufg@gmail.com

Professor Doutor Sérgio Henriques Zandoná Freitas

Coordenador e Docente Permanente do PPGD e do PPGMCult da Universidade FUMEC e do Instituto Mineiro de Direito Processual (IMDP)

sergiohzhf@fumec.br

Professor Doutor Thiago Allisson Cardoso de Jesus

Doutorado em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão |

Professor Permanente do Mestrado em Direito da Universidade Ceuma

t_allisson@hotmail.com

VIGILANTISMOS, VULNERABILIDADES E REGIONALISMOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ACERCA DO FENÔMENO DOS LINCHAMENTOS OCORRIDOS NO ESTADO DO MARANHÃO, ESPÍRITO SANTO E AMAZONAS.

Thiago Allisson Cardoso De Jesus¹
Julyane de Jesus Gomes

Resumo

INTRODUÇÃO: O crescente número de linchamentos no Brasil nos põe diante de um problema social, fazendo imprescindível o estudo desse complexo fenômeno nas diversas regiões brasileiras. A presente pesquisa em andamento busca analisar as suas manifestações, identificando similitudes e diferenças nas suas ocorrências, especialmente, em São Luís (MA), Vitória (ES) e Manaus (AM). O linchamento caracteriza-se como uma prática coletiva de execução sumária de pessoas consideradas criminosas. Desenvolvendo-se em uma ação única: o grupo linchador se forma em torno de uma vítima e, após a ação, se dissolve. Desse modo, tal ocorrência é costumeiramente tratada como espontânea e sem prévia organização. (SINHORETTO, 2001). Certas características dos linchamentos atuais são produtos da tortura e punição empregados na Inquisição, herança de um período colonial onde vigoraram as Ordenações Filipinas, bem como da escravidão brasileira que protagonizou a vingança privada do escravo. (MARTINS, 2015). Tratando-se de um fenômeno é possível sua mutabilidade diante da realidade social e geográfica em que ocorre. Colaborando para o entendimento das características e elementos que integram essa modalidade de justiça popular.

PROBLEMA DE PESQUISA: Ante o exposto, há a formação de um problema que necessita de respostas: “Quais as semelhanças e diferenças entre o fenômeno dos linchamentos ocorridos em São Luís (MA), Vitória (ES) e Manaus (AM) e em que medida coadunam com a crise do direito de punir monopolizado pelo Estado?”.

OBJETIVO: Analisar, em rede, os dados sobre o fenômeno dos vigilantismos e linchamentos ocorridos em Vitória (ES) e Manaus (AM), a partir da atuação interinstitucional, com os grupos de pesquisa da UFAM e da UFES, identificando proximidades e diferenças regionais nas ocorrências.

MÉTODO: Para a obtenção dos primeiros resultados deste trabalho, foi empregada pesquisa exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa, técnicas de pesquisa bibliográfica e documental, bem como a análise de dados de pesquisas já findadas.

RESULTADOS ALCANÇADOS: a pesquisa encontra-se no estágio inicial e as primeiras

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

reflexões apontam: a) A liderança no ranking pela região Nordeste com 158 casos de linchamentos, seguida pelo Sudeste com 130 casos e a região Norte com 104 casos. (SILVA, 2020). Desse modo, partindo de uma breve análise dos dados acima mencionados, é importante destacar que os estados do Maranhão, Espírito Santo e Amazonas, ora objeto de análise nesta pesquisa, compõem respectivamente, as regiões que apresentam os maiores números de casos noticiados, b) dos 570 casos de linchamentos investigados, observou-se que 267 foram motivados por delitos patrimoniais, 97 casos relacionados a crime contra a vida, 83 contra a dignidade sexual, 113 casos foram referente a delitos que atingiram bens jurídicos diferentes dos já mencionados e em 10 ocorrências não foram informados os motivos para a prática do ato de linchar. (SCARDUA, 2019), c) nos estados do Maranhão, Espírito Santo e Amazonas os linchamentos são motivados, predominantemente, por crimes contra o patrimônio como roubo e furto, evidenciando o patrimonialismo como marca da sociedade; d) no Maranhão os linchamentos apresentam certa singularidade, uma vez que se manifestam de maneira repentina e sem prévia organização, e) o fenômeno no Espírito Santo é identificado como “mob lynching”. (SILVA, 2020). Os linchamentos com essa característica são súbitos e espontâneos na aplicação do castigo a vítima, ou seja, há uma organização repentina e inesperada pelo grupo para realização do justicamento popular em decorrência de uma conduta delituosa praticada ou não pelo acusado. (SCARDUA, 2019), f) em Manaus os linchamentos detêm uma maior previsibilidade, sendo constituídos de várias ações dentro do funcionamento e ordenações de dispositivos de comunidade e justiça popular (CANDOTTI, PINHEIRO E ALVES, 2017), g) a crise no sistema de justiça criminal é um verdadeiro potencializador desse ato de violência.

Palavras-chave: Linchamentos, Regionalismos, Comparações

Referências

CANDOTTI, Fabio; PINHEIRO, Israel; ALVES, Jander. “A indiscernibilidade entre o estatal e o não estatal na gestão de ilegalismos e violências nas ruas de Manaus”. Anais do 18º Congresso Brasileiro de Sociologia, Brasília, Julho de 2017.

SCARDUA, Mateus; DOS SANTOS, André Filipe Pereira Reid. A expansão dos linchamentos no Brasil e o estudo de três casos específicos ocorridos no Estado do Espírito Santo. (Re) pensando Direito, Santo Ângelo/RS. v. 09. n. 17. jan./jun. 2019, p. 27-66. Disponível em: <http://local.cnecsan.edu.br/revista/index.php/direito/index>.

SILVA, Rhuanna Beatriz Serra; 2020. “LINCHAMENTOS NO MARANHÃO: uma análise comparativa entre outras regiões do Brasil”, Relatório de PIBIC. Orientação: Prof. Dr. Thiago Allisson Cardoso de Jesus. Universidade Estadual do Maranhão.

SINHORETTO, Jacqueline. Os justicadores e sua justiça: Linchamentos, costume e conflito.

Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas-Departamento de Sociologia. Dissertação (mestrado). São Paulo, 2001.

MARTINS, José de Sousa. Linchamentos: a justiça popular no Brasil. São Paulo: Contexto, 2015.